

Situação das Arboviroses no Brasil

Esse boletim analisa as condições de transmissão da chikungunya e dengue no Brasil utilizando dados de clima e notificação de casos fornecido pela Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS). A partir desses dados são analisadas as condições de receptividade climática, transmissão e incidência (ver [definição](#)), tendo como objetivo contribuir para a tomada de decisão na sala de situação.

Tabela 1. Casos notificados acumulados

	Casos notificados acumulados (até SE10)	Incidência por 100 mil habitantes dos casos notificados (até SE10)	Valor proporcional ao registrado no ano passado no mesmo período (%)
Chikungunya	24049	11,6	29,2
Dengue	321002	154,5	26,9
Total	345051	166,1	27

Mapa Incidência

A figura 1 ilustra a incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados de arboviroses (dengue + chikungunya) por municípios, regionais de saúde e macroregiões acumulada entre as semanas epidemiológicas 7 e 10 de 2026.

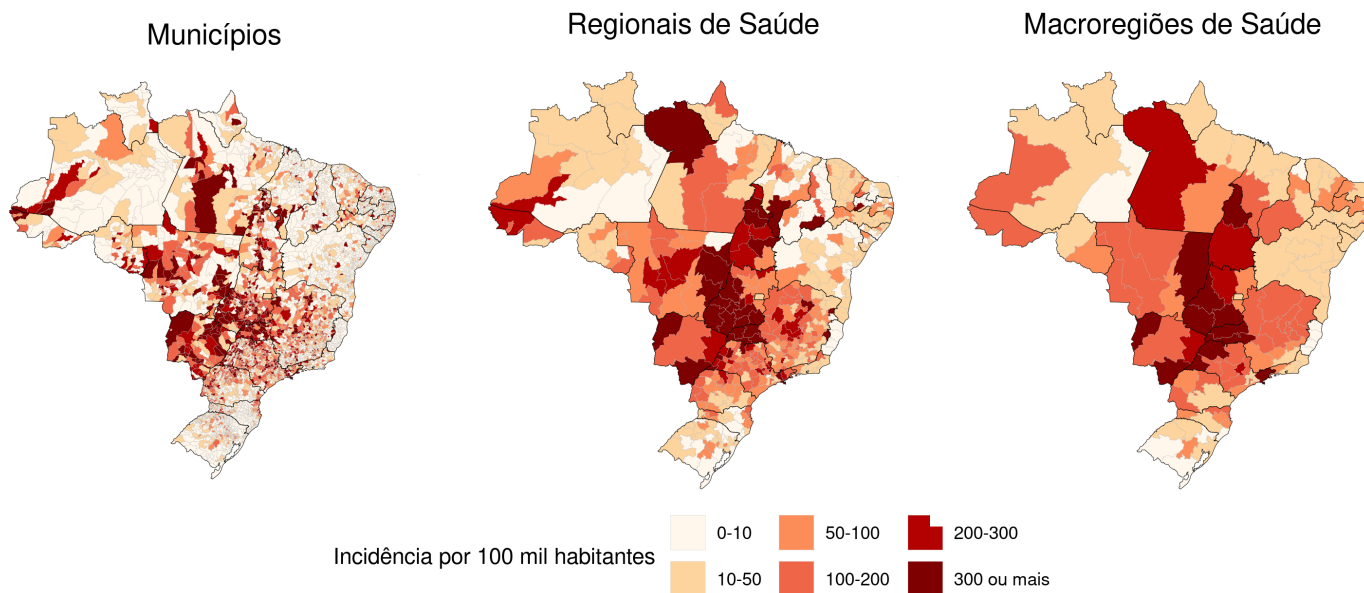


Figura 1. Mapa Nacional da incidência acumulada por 100 mil habitantes dos casos estimados de arboviroses das semana 7 - 10 de 2026

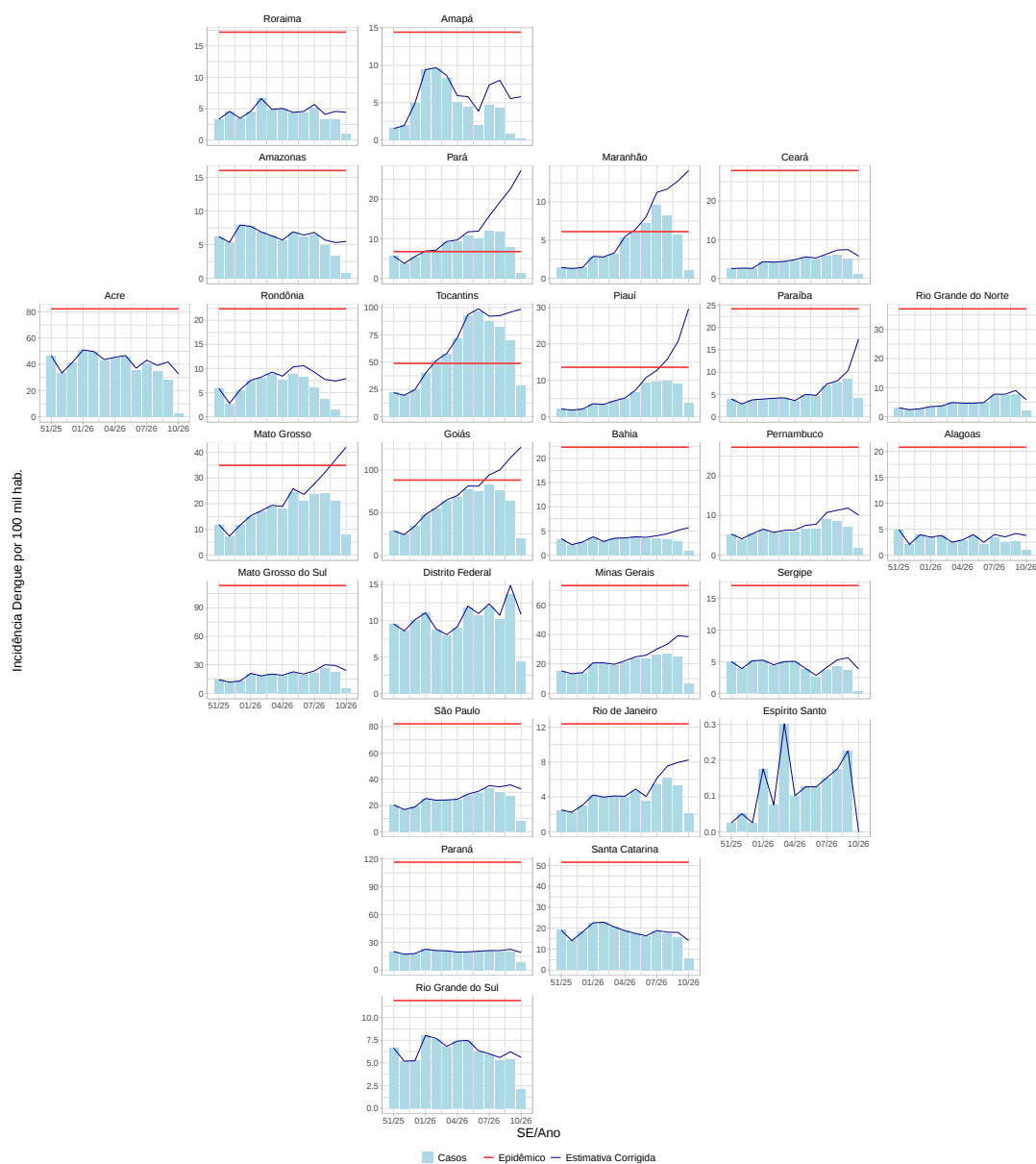


Figura 2. Incidência de casos suspeitos de Dengue para as Unidades da Federação.

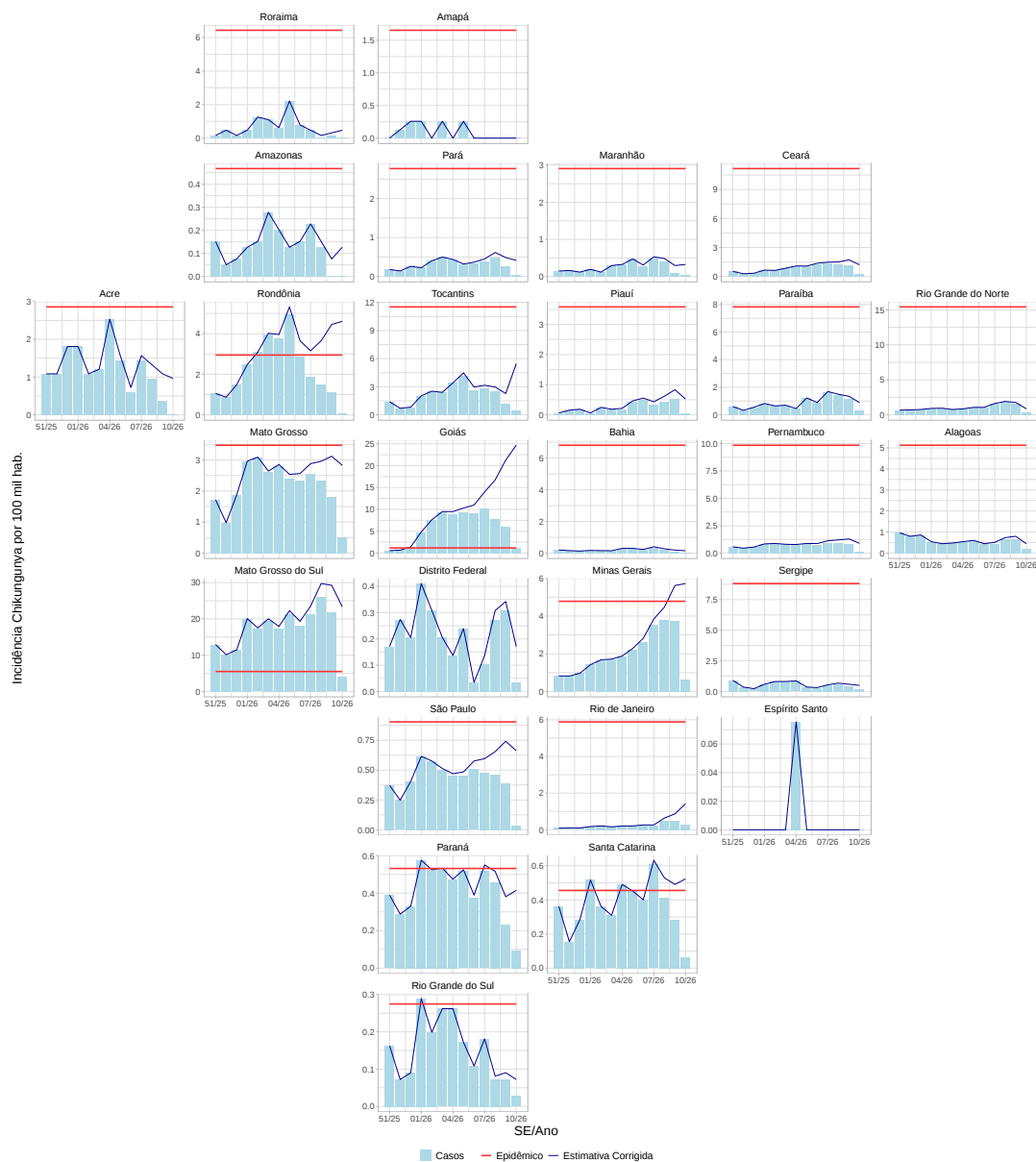


Figura 3. Incidência de casos suspeitos de Chikungunya para as Unidades da Federação.

Alerta de Chikungunya e Dengue no Brasil

As figuras 4 e 5 mostram, respectivamente, o mapa da situação atual de transmissão da chikungunya e da dengue no país por regiões. As cores indicam os níveis de atenção do Infodengue, confira a relação entre os níveis de atenção e os níveis de contingência no [anexo](#).

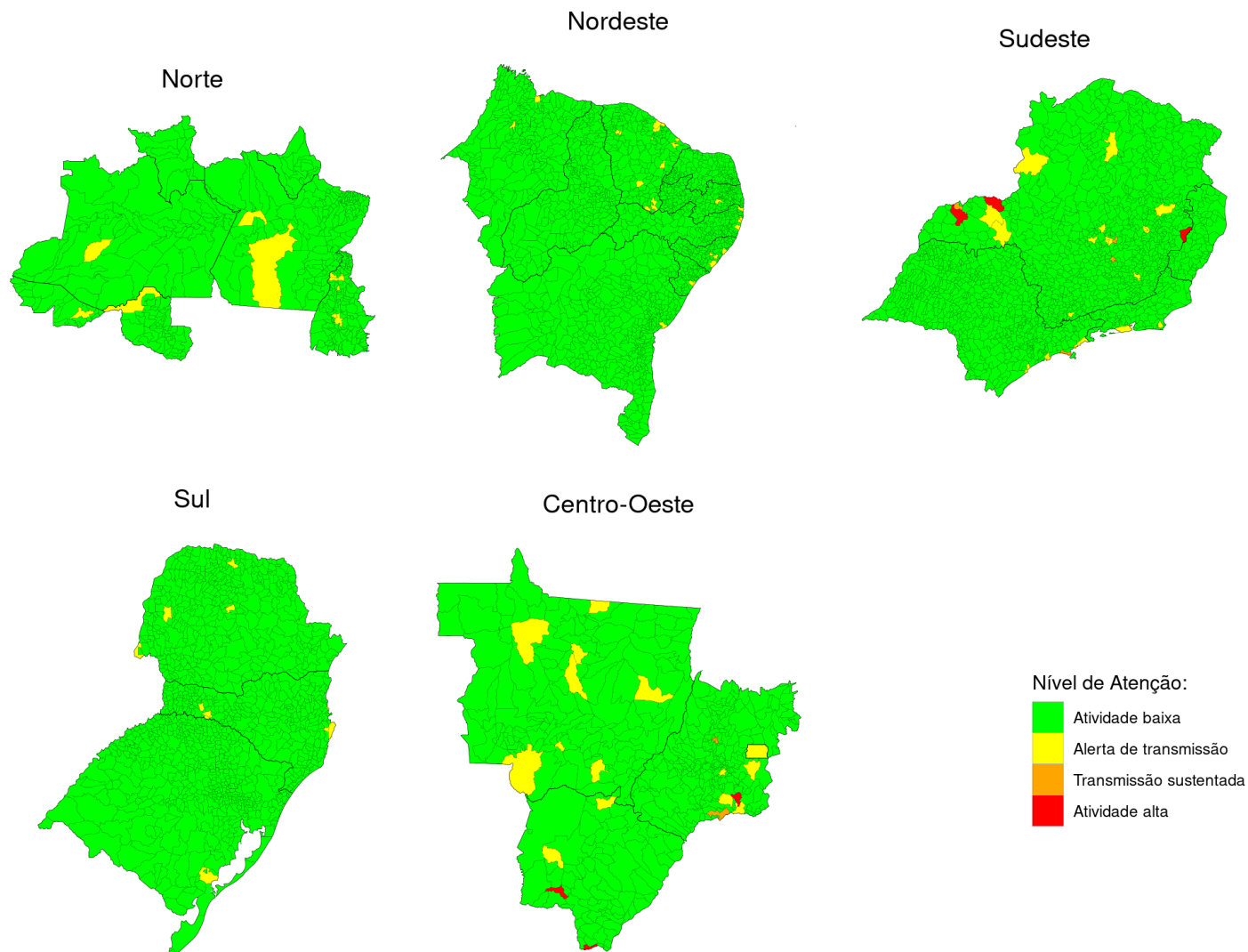


Figura 4. Mapa Nacional de níveis de atenção de chikungunya da semana 10 de 2026

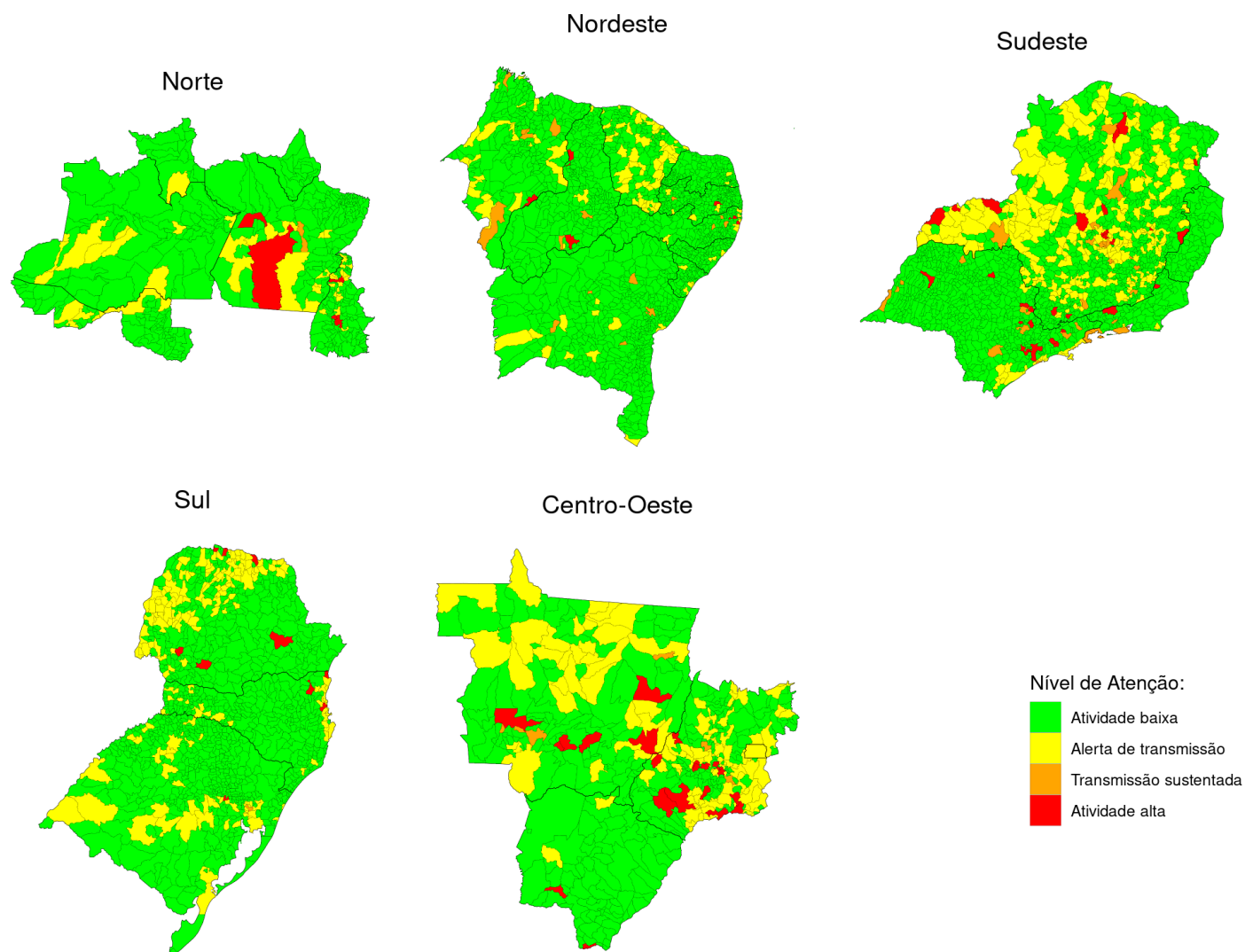


Figura 5. Mapa Nacional de níveis de atenção de dengue da semana 10 de 2026

Tabelas: Municípios em nível de atenção

As tabelas abaixo listam os principais municípios em nível de atenção na semana 10 , clique no nome para informações detalhadas para cada município. A descrição e os cenários típicos estão descritos na tabela 6 em [anexo](#).

Tabela 2. Municípios com incidência alta para padrões históricos e **com** tendência de aumento de casos (**transmissão provável**)

Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
Chikungunya							
Caldas Novas	GO	93483	Estrada de Ferro	61	1244	1331	média
Ituiutaba	MG	97409	Ituiutaba	27	331	340	média
Araguari	MG	121424	Uberlândia / Araguari	38	326	269	média
Aimorés	MG	24934	Resplendor	22	133	533	média
Dengue							
Goiânia	GO	1414483	Central	579	3284	232	média
Santarém	PA	351220	Baixo Amazonas	29	1246	355	média
Itumbiara	GO	113838	Sul	75	696	612	média
Araguaína	TO	186867	Médio Norte Araguaia	198	688	368	média
Jataí	GO	104656	Sudoeste II	25	555	530	média
Araguari	MG	121424	Uberlândia / Araguari	56	536	441	média
Machacalis	MG	6440	Águas Formosas	41	512	7943	média
Teresina	PI	868523	Entre Rios	66	348	40	média
São Raimundo Nonato	PI	39036	Serra da Capivara	35	314	806	média
Cuiabá	MT	694244	Baixada Cuiabana	11	206	30	baixa
Pompéu	MG	30493	Sete Lagoas	5	200	658	média
Sabará	MG	131294	Belo Horizonte/ Nova Lima/ Caeté	14	168	128	média
Aimorés	MG	24934	Resplendor	24	143	574	média
Canarana	MT	25907	Médio Araguaia	64	135	521	média
Janaúba	MG	70001	Janaúba/Monte Azul	59	123	176	média
Miracema	RJ	26644	Noroeste	2	117	439	média
São José da Lapa	MG	27125	Vespasiano	59	114	420	média
Inhumas	GO	53315	Central	33	107	201	média
Barra do Garças	MT	68975	Garças Araguaia	13	102	147	média
Pouso Alegre	MG	162028	Pouso Alegre	4	101	62	média

*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 10-50 50-100 100-200 200-300 300 ou mais

Tabela 3. Municípios com incidência alta para padrões históricos **sem** tendência de aumento de casos (**transmissão improvável**)

	Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
Chikungunya								
	Jardim	MS	26214	Campo Grande	13	60	229	média
	Sete Quedas	MS	10994	Dourados	16	42	382	média
Dengue								
	São Paulo	SP	12200180	São Paulo	1077	4526	37	média
	Araçatuba	SP	213929	Central do DRS II	256	556	260	média
	Rio Verde	GO	214607	Sudoeste I	38	426	198	média
	Jacareí	SP	251591	Alto Vale do Paraíba	109	198	79	média
	Jaboatão dos	PE	653793	Recife	37	192	29	média
	Guararapes							
	Corumbaitaba	GO	8739	Estrada de Ferro	54	140	1602	média
	Itajaí	SC	291169	Foz do Rio Itajaí	46	113	39	média
	Altamira	PA	135067	Xingu	27	110	81	média
	Caldas Novas	GO	93483	Estrada de Ferro	17	105	112	média
	São Luís de Montes	GO	33279	Oeste II	20	89	267	média
	Belos							
	Porto Nacional	TO	71101	Amor Perfeito	17	79	111	média
	Jaraguá do Sul	SC	193304	Nordeste	33	74	38	média
	Amparo	SP	69952	Circuito das Águas	21	72	102	baixa
	Anicuns	GO	19762	Central	25	63	319	média
	Jardim	MS	26214	Campo Grande	15	61	233	média
	Pitangueiras	SP	33731	Horizonte Verde	16	60	178	média
	Goianira	GO	69511	Central	20	59	85	média
	Paraíso do Tocantins	TO	51494	Cantão	24	59	115	média
	Campina Grande	PB	418140	16ª Região	17	58	14	média
	Tremembé	SP	51489	Vale do Paraíba/Região Serrana	4	57	111	média

*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 10-50 50-100 100-200 200-300 300 ou mais

Tabela 4. Municípios com incidência média ou baixa mas **com** tendência de aumento (transmissão provável)

Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
Chikungunya							
Ceres	GO	21633	São Patrício I	0	240	1109	média
Rialma	GO	12054	São Patrício I	2	110	908	média
São Sebastião	SP	87939	Litoral Norte	3	108	123	média
Itumbiara	GO	113838	Sul	9	38	33	média
Capinópolis	MG	14392	Ituiutaba	6	32	222	média
Sabará	MG	131294	Belo Horizonte/ Nova Lima/ Caeté	1	30	23	média
Dengue							
Belo Horizonte	MG	2392678	Belo Horizonte/ Nova Lima/ Caeté	50	845	35	média
Rio de Janeiro	RJ	6625849	Metropolitana I	276	742	11	média
Uberaba	MG	359090	Uberaba	45	412	115	média
Coremas	PB	14680	7ª Região	5	401	2732	média
Taubaté	SP	311912	Vale do Paraíba/Região Serrana	15	368	118	média
Balsas	MA	100257	Balsas	1	320	319	média
Mogi Guaçu	SP	154487	Baixa Mogiana	0	224	145	média
Itapuranga	GO	28522	Rio Vermelho	8	203	712	média
Bela Vista de Goiás	GO	33912	Centro Sul	8	194	574	média
Lafaiete Coutinho	BA	4044	Jequié	0	193	4773	baixa
Nova Granada	SP	19358	São José do Rio Preto	1	150	775	média
Pará de Minas	MG	97507	Pará de Minas	41	143	147	média
Praia Grande	SP	344834	Baixada Santista	0	118	34	média
Betim	MG	428956	Betim	33	106	25	média
Jurema	PI	4426	Serra da Capivara	0	96	2169	média
Novo Hamburgo	RS	241306	Região 07 - Vale dos Sinos	25	89	37	média
Itiúba	BA	33671	Senhor do Bonfim	0	88	260	baixa
São João da Ponte	MG	23840	Brasília de Minas/São Francisco	3	77	323	média
Sítio do Mato	BA	13408	Santa Maria da Vitória	0	74	556	média
Alto Boa Vista	MT	6551	Norte Araguaia Karajá	1	71	1084	média

*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 10-50 50-100 100-200 200-300 300 ou mais

Descrição dos indicadores

Esses são os descritores utilizados no Infodengue. Mais detalhes em: <http://info.dengue.mat.br>.

indicadores	descrição
casos	número de casos notificados, por data de primeiro sintoma. Esse dado está sujeito a atualização;
casos esperados	estimação do número de casos atuais após correção estatística do atraso de notificação;
receptividade	indica a presença de condições ambientais favoráveis para reprodução e competência do mosquito para transmissão de dengue baseado no clima e na presença de vírus;
transmissão	indicação de transmissão sustentada de dengue, isso é, sequência de semanas com $R_t > 1$ atualmente ou recentemente;
incidência	indica o quão alta é a incidência semanal atual em comparação com os valores históricos ;
nível	nível de atenção para a situação da dengue calculado pelo Infodengue. Veja o Quadro de comparação do nível do Infodengue com os níveis do Plano de Contingência Nacional da Dengue do Ministério da Saúde.

Notas

- Os dados de notificação são fornecidos pela Secretaria de Saúde. Esses são dados ainda sujeitos a revisão.
- Em algumas cidades, é aplicado um modelo de nowcasting (correção da incidência atual em função do tempo até a notificação). Esse modelo só é ajustado em cidades com volume de casos suficiente. Quando não há ajuste, a coluna de casos estimados mostra os mesmos valores da coluna de casos.
- A análise de receptividade é feita com base em dados de temperatura e umidade do ar coletadas de aeroportos próximos do município. Em alguns municípios, essa informação pode não ser de boa qualidade.
- Os perfis sazonais de receptividade ambiental e de transmissão são calculados com base na série histórica desde 2010. Foi ajustado um modelo de decisão para identificar as condições climáticas associadas com número reprodutivo maior que 1 na cidade.
- As análises aqui apresentadas são baseadas nos dados disponíveis até a data do relatório. Atualizações dessas informações podem alterar os níveis atribuídos a cada semana. Em cada novo relatório, toda a série histórica é recalculada, por isso, pode haver divergência entre boletins. Nesse caso, considere sempre a última versão.

Créditos

Este é um projeto desenvolvido com apoio da SVS/MS e Fiocruz em resulta da parceria de:

- Programa de Computação Científica, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro.
- Escola de Matemática Aplicada, Fundação Getúlio Vargas.
- Secretarias Municipais e Estaduais de Saúde participantes do InfoDengue.
- Observatório de Dengue da UFMG

[Início](#)

Para mais detalhes sobre o sistema de alerta InfoDengue e os modelos implementados, consultar: <http://info.dengue.mat.br>

Contato: alerta_dengue@fiocruz.br

Anexo

Para facilitar a tomada de decisão, o quadro mostra a relação entre os níveis de atenção do Infodengue e os níveis do Plano de Contingência Nacional para Controle da Dengue.

Cor	Nível de Atenção	Situação	Nível de contingência	Situação
	Condições não favoráveis para transmissão / baixo risco	Atividade viral baixa / Temperatura ou umidade relativa baixa/ Poucos rumores no Twitter	Nenhuma ação de contingência necessária	
	Atenção: Condições favoráveis com presença de circulação viral	Atividade viral presente (pelo menos 1 caso) / Temperatura ou umidade relativa favoráveis ao vetor/ Presença de rumores no Twitter	Pré-contingência	Condição climática favorece atividade do vetor
	Transmissão sustentada	Incidência crescente porém dentro dos níveis históricos	Nível 0	Incidência em ascensão por três semanas seguidas + introdução/reintrodução de novo sorotipo ou IIP ultrapassar o limite de 1% ou aumento de rumores no Twitter na última semana.
			Nível 1	Incidência permanecer em ascensão por quatro semanas consecutivas e/ou ocorra notificação de caso grave suspeito ou suspeita de óbito por dengue.
	Incidência alta	Incidência alta para os padrões históricos (acima de 90%)	Nível 2	Número de casos notificados para o ano ultrapassar os do limite máximo com transmissão sustentada de acordo com o diagrama de controle e/ou ocorra um aglomerado de óbitos suspeitos por dengue.
			Nível 3	Número de casos notificados para o ano ultrapassar os do limite máximo com transmissão sustentada de acordo com o diagrama de controle e de mortalidade por dengue nas últimas quatro semanas for maior ou igual a 0,06/100 mil habitantes.

Tabela 6. Descrição e cenários típicos para níveis de alerta

Nível	Receptividade	Transmissão	Descrição	Cenários Típicos
Municípios com incidência alta para padrões históricos e tendência de aumento de casos				
	Alta	Provável	Incidência alta para padrão histórico, com transmissão sustentada; Clima favorável para transmissão.	Surto ou epidemia em andamento, com possibilidade de aumento por causa do clima.
	Baixa-média	Provável	Incidência alta para padrão histórico, com transmissão sustentada; Clima desfavorável para transmissão.	Surto ou epidemia em andamento, com possibilidade de queda por causa do clima
Municípios com incidência alta para padrões históricos, sem tendência de aumento de casos				
	Alta	Improvável	Incidência alta para padrão histórico, sem indicação de transmissão sustentada; Clima favorável para transmissão.	A) Período pós pico epidêmico, com potencial recrudescimento; B) Aumento abrupto de casos em município com população pequena.
	Baixa-média	Improvável	Incidência alta para padrão histórico, sem indicação de transmissão sustentada; Clima desfavorável para transmissão.	A) Período pós pico epidêmico; B) Aumento abrupto de casos em município com população pequena.
Municípios com incidência média ou baixa mas com tendência de aumento				
	Alta	Provável	Incidência média-baixa, mas com tendência de aumento; Clima favorável para transmissão.	Início de surto ou epidemia.
	Baixa-média	Provável	Incidência média-baixa, mas com tendência de aumento; Clima desfavorável para transmissão.	Início de surto ou epidemia.